

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – GÓES, Fernando Antônio de Barros. “Eu falo no teu dizer para dizer quem sou: um estudo sobre aquisição de linguagem com criança abrigada em instituição governamental”. 2009. 230f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco, 2009.

2) Orientador – CARVALHO, Glória Maria Monteiro de.

3) Resumo – Esta pesquisa se propôs a abordar o processo de aquisição da linguagem/constituição subjetiva, considerando posições subjetivas – e mudanças de posição – do *infans* (*enquanto colocado na condição de sujeito*) frente à língua (*Outro*), ou seja, a relação do sujeito com o campo do “*Outro*”. Para tanto, baseou-se no quadro teórico do Interacionismo Lingüístico de De Lemos (2002), cujas proposições se fundamentam na Lingüística Estrutural europeia e na Psicanálise de linha francesa. Nesta perspectiva teórica, a língua se torna o lugar de constituição, tanto da fala da criança, quanto dela mesma. Nas proposições de De Lemos (Ibid.), fica ressaltada a grande importância para a criança da interpretação da mãe (ou do outro que venha a ocupar esse lugar estrutural). Ao levar em conta esses fatos, este estudo procurou ampliar a abordagem do processo de aquisição de linguagem/constituição subjetiva quando esse lugar estrutural (*Outro*) é ocupado por outro que não seja a própria mãe da criança, mas sim por alguém que exerça os cuidados maternos. Além disso, procurou dar maior visibilidade a fenômenos da aquisição da linguagem/constituição subjetiva da criança, segundo perspectiva da Psicanálise, tendo sido destacada a noção de *Função Materna*. Portanto, para problematização da pesquisa, foi tomada a situação em que ocorre uma ruptura na díade mãe- bebê, com afastamento entre a criança e a mãe e o surgimento de um novo contexto para a criança (Instituição Governamental que acolhe crianças), no qual ela passa a receber cuidados através de vários *educadores institucionais*. Desta forma, foram colocados os objetivos formulados como questões: 1) Nos processos de interação entre as crianças e os *educadores institucionais*, como ocorre o processo pelo qual o *infans* é capturado pela linguagem e qual a importância *outro/Outro cuidador* nesse processo? Nas interações entre criança e outro, pode o *outro cuidador* ocupar uma posição concebida como “*Função Materna*”? e 2) Podem ser indicadas diferenças e/ou mudanças em posições estruturais da criança e do outro cuidador em relação à língua, considerando que o *lugar estrutural do Outro*, geralmente ocupado pela mãe – conforme proposto por De Lemos (Ibid.)- passa a ser ocupado por um *cuidador institucional*? Para abordar estas questões, foram realizados registros videofonográficos contendo os aspectos das interações entre a criança e seu *cuidador*, os quais foram analisados e interpretados através de uma proposta metodológica com base no quadro teórico do Interacionismo Lingüístico de De Lemos e, também, com base na Teoria Psicanalítica.

Nas análises dos dados, pôde-se apontar exemplos do processo pelo qual o *'infans'* é capturado pela linguagem (primeiro objetivo), tendo sido possível assinalar a indicação de que, no referido processo, a cuidadora se encontrava, neste caso específico, *operando a função materna* e, assim, ocupando esse lugar estrutural do *Outro*. Foi possível indicar diferenças e deslocamentos de posições subjetivas (segundo objetivo), tanto da cuidadora quanto da criança, mostrando, dessa forma, que o processo de aquisição da linguagem/constituição subjetiva é extremamente dinâmico, como também que a criança e o adulto, enquanto sujeitos, estão submetidos ao funcionamento da *língua/Outro*.

4) Palavras-Chave - aquisição de linguagem; constituição subjetiva; interacionismo linguístico; linguística; psicanálise.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.